

# FOLHA DE S.PAULO



## Festival em SP expõe vozes feministas em debates, shows e apresentação de filmes

Evento AgoraÉQueSãoElas tem como destaque a participação da historiadora Mary Beard



A historiadora britânica Mary Beard, destaque do Festival AgoraÉQueSãoElas - Caterina Turrone/Lion TV

---

11.ago.2018 às 12h00

**SÃO PAULO** As redes sociais podem ter fomentado a cara atual dos movimentos feministas. Faltava, contudo, um palco offline para essas várias vozes.

O Festival AgoraÉQueSãoElas, que acontece neste domingo, no Unibes Cultural, em São Paulo, quer abarcar as múltiplas facetas dessa onda por meio de debates, exibição de filmes, apresentações de música, poesia e exposição.

"Os meios online foram fundamentais. Mas era importante dar alguns passos para trás, entender que também precisamos do olho no olho, da

presença", afirma a roteirista Antonia Pellegrino (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonia-pellegrino-e-manoela-miklos/>) Pellegrino (<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonia-pellegrino-e-manoela-miklos/>). Colunista da **Folha**, ela é a idealizadora e curadora do encontro, que tem entrada franca.

O grande destaque do evento é a participação da historiadora britânica Mary Beard (<https://folha.com/gf8q1u3c>), especialista em cultura greco-romana que pesquisa a trajetória de silenciamento da mulher. Seus estudos resultaram no best-seller "Mulheres e Poder - Um Manifesto" (Planeta), apanhado sobre mais de 3.000 anos de misoginia.

Quando Pellegrino soube do assassinato da vereadora carioca Marielle Franco (<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/03/feminista-negra-e-cria-da-mare-quem-foi-a-vereadora-marielle-franco.shtml>), em março, imediatamente lembrou-se da obra histórica de Beard.

"O silenciamento da mulher, sobre o qual ela tanto escreve, tinha chegado a um ponto sem volta aqui no Brasil", explica. "Quisemos trazê-la para propor essa reflexão."

O eixo das discussões desta primeira edição do festival será o poder. "É essa força invisível que regula e limita as nossas ações, tendo ou não consciência dele", diz Pellegrino.

O tema do poder reverbera nas quatro mesas de debate do dia. Um deles vai discutir o lugar da mulher na política.

"Neste, que é um ano eleitoral, nós somos 52% dos eleitores, mas somos representadas por apenas 10% de mulheres na política." Entre as debatedoras estão a filósofa Djamila Ribeiro (<https://folha.com/fdinu37z>), expoente do movimento negro, e a escritora Heloisa Buarque de Holanda.

As pré-inscrições para as mesas de debate já estão esgotadas, mas o acesso

às outras atrações do festival é livre.

A programação cinematográfica inclui a exibição de curtas-metragens dirigidos por cineastas mulheres e uma sessão do filme de terror "O Animal Cordial" (<https://folha.com/8fjr67px>), de Gabriela Amaral Almeida (<https://folha.com/hmxc1kz>), que também perpassa questões de gênero. As diretoras baterão papo com o público após as sessões.

Na parte musical há shows da rapper Preta Rara e da multi-instrumentista Bia Ferreira. A exposição traz obras de Virginia de Medeiros e outras artistas que lidaram com a condição feminina. Dez poetas compõem a programação literária, incluindo Sofia Mariutti e Júlia de Carvalho Hansen.

Haverá também oficinas de marcenaria, elétrica e outras atividades, feira de roupas "plus size" e espaço para divulgação de novas ideias.

#### Passeios

**#FestivalAgoraÉQueSãoElas** (<https://guia.folha.uol.com.br/passeios/especial/festivalagoraquesaodelas-unibes...>)

Especial

Grátis.

No domingo (12), a Unibes Cultural recebe o festival feminista #FestivalAgoraÉQueSãoElas. A principal atração será a intelectual britânica Mary Beard, autora do livro *Mulheres e Poder: um Manifesto*, que aborda o silenciamento feminino.

 R. Oscar Freire, 2500 - Pinheiros - Tel: 3065-4333

## ENDEREÇO DA PÁGINA

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/08/festival-em-sp-expoe-vozes-feministas-em-debates-shows-e-apresentacao-de-filmes.shtml>